



Comunidade Portuária de Lisboa

Potenciar o Porto de Lisboa

EM ENTREVISTA, **ANTÓNIO DIAS**, RECENTEMENTE ELEITO PRESIDENTE DA COMUNIDADE PORTUÁRIA DE LISBOA, FAZ UM BALANÇO DO ATUAL PANORAMA DO SETOR, TRAÇANDO PERSPETIVAS QUANTO AO FUTURO DA CPL.

A Comunidade Portuária de Lisboa (CPL) foi criada há nove anos, sendo composta por um conjunto de associações que representam os interesses das empresas que exercem atividade no Porto de Lisboa.

No que concerne à atualidade do setor, António Dias, presidente da Associação dos Transitários de Portugal, eleito recentemente presidente da Comunidade Portuária de Lisboa para o mandato de 2012-2014, foca as sucessivas greves dos estivadores como uma das principais problemáticas que têm afetado o Porto de Lisboa.

Nas suas palavras, "as greves dos estivadores prolongaram-se por demasiado tempo, o que prejudicou o Porto de Lisboa, os operadores e todos os intervenientes, acabando por prejudicar também os próprios estivadores. Os resultados práticos da entrada em vigor desta nova lei não prejudicam os estivadores em funções e são questões que não colocam em causa o seu estatuto".

Com esta situação de greve, a carga teve que ser desviada para outros portos, como por exemplo o de Leixões e Sines. "O problema não é o local de carga, mas sim os custos que daí advêm, que naturalmente vão ter que ser repercutidos na empresa que compra ou na que vende, e isto coloca em causa a competitividade e continuidade das exportações. Por outro lado, a incerteza da greve prejudicou o Porto de Lisboa ao nível dos prazos de calendarização que têm que ser cumpridos pelos armadores", salienta.

"Neste aspeto não podemos deixar de salientar o papel importante que teve o Porto de Leixões que, com um grande esforço adicional de sua estrutura, possibilitou que parte da carga que deveria sair do Porto de Lisboa fosse exportada", enaltece.

António Dias afirma que é preciso realçar o impacto dos resultados dos portos na economia do país. "Os portos têm tido um desempenho notável, apresentando uma melhoria contínua ao nível dos seus resultados, da sua atividade, infraestruturas e serviços", destaca. No caso do Porto de Lisboa tem havido também um grande desenvolvimento ao nível dos cruzeiros.

Plano de estratégias para o triénio

"A Associação dos Transitários de Portugal (APAT) é transversal a todo o negócio, lidando com todos os intervenientes. Assumimos desde sempre uma posição consensual e de independência, o que contribuiu para que houvesse unanimidade na eleição da APAT para a CPL", explica António Dias.

Os objetivos para o próximo triénio já estão definidos. "O Porto de Lisboa é, em termos de contentores de carga, o porto mais importante em Portugal. O nosso objetivo é criar estabilidade no funcionamento do porto, para dar confiança a todos aqueles que ali operam", afirma.

"Trabalharemos em conjunto com a Autoridade Portuária para que o Porto de Lisboa se credibilize e volte a ser o porto mais importante de Portugal ao nível da movimentação de carga contentorizada, para que o seu contributo para a economia nacional seja uma realidade no grande desígnio que são as exportações do produto nacional",

ASSEGURA ANTÓNIO DIAS

Outro dos objetivos passa por envolver as autarquias na atividade do porto, principalmente a de Lisboa. "A CPL pensa que a união entre estas duas entidades é uma mais-valia para a cidade e para o próprio porto. Pretendemos que a Câmara Municipal de Lisboa participe e esteja ao lado da CPL", afirma. Pela sua extensão, o Porto de Lisboa abrange também outras autarquias, que deverão ser igualmente envolvidas neste processo.

António Dias destaca ainda a questão das acessibilidades. "Defendemos que é necessário facilitar as acessibilidades ao porto", diz.

"Em resumo, trabalharemos em conjunto com a Autoridade Portuária para que o Porto de Lisboa se credibilize e volte a ser o porto mais importante de Portugal ao nível da movimentação de carga contentorizada, para que o seu contributo para a economia nacional seja uma realidade no grande desígnio que são as exportações do produto nacional", assegura António Dias.

"Os portos têm tido um desempenho notável, apresentando uma melhoria contínua ao nível dos seus resultados"



António Dias